

O OURO VOCÊ JÁ TEM, SÓ FALTA ESCULPIR

O desenho do método M.I.D.A.S. de speaker training, etapa por etapa, para quem responde pela formação dos porta-vozes de uma empresa.



QUINZE MINUTOS ANTES, NO CORREDOR DO CONGRESSO

O porta-voz sabe mais daquele tema do que qualquer pessoa que vai estar na plateia. E mesmo assim repassa o slide 34 em pé, de crachá torto.



QUEM SOBE DOMINA O TEMA, A ORDEM TRAVA

Quem sobe ao palco em congresso médico ou em convenção de indústria passou anos dentro de um tema, tem publicação, tem prática clínica.

O que trava é a forma: a ordem em que aquilo vai sair, o que abre, o que fica em reserva, o que a plateia leva embora.

A técnica de palco alivia o sintoma enquanto a fala acontece.

A estrutura decidida remove a razão de o sintoma existir.





A ETAPA DE PALCO ENTRA EM QUARTO LUGAR

Cinco dedos para cinco triunfos, e cada um é um módulo que fecha em si e alimenta o próximo. A ordem sobe do que a pessoa vai dizer para como ela vai dizer, e termina no que impede o efeito de evaporar na semana seguinte. Acompanha a tabela dos cinco: letra, triunfo, a entrega material e o instrumento.

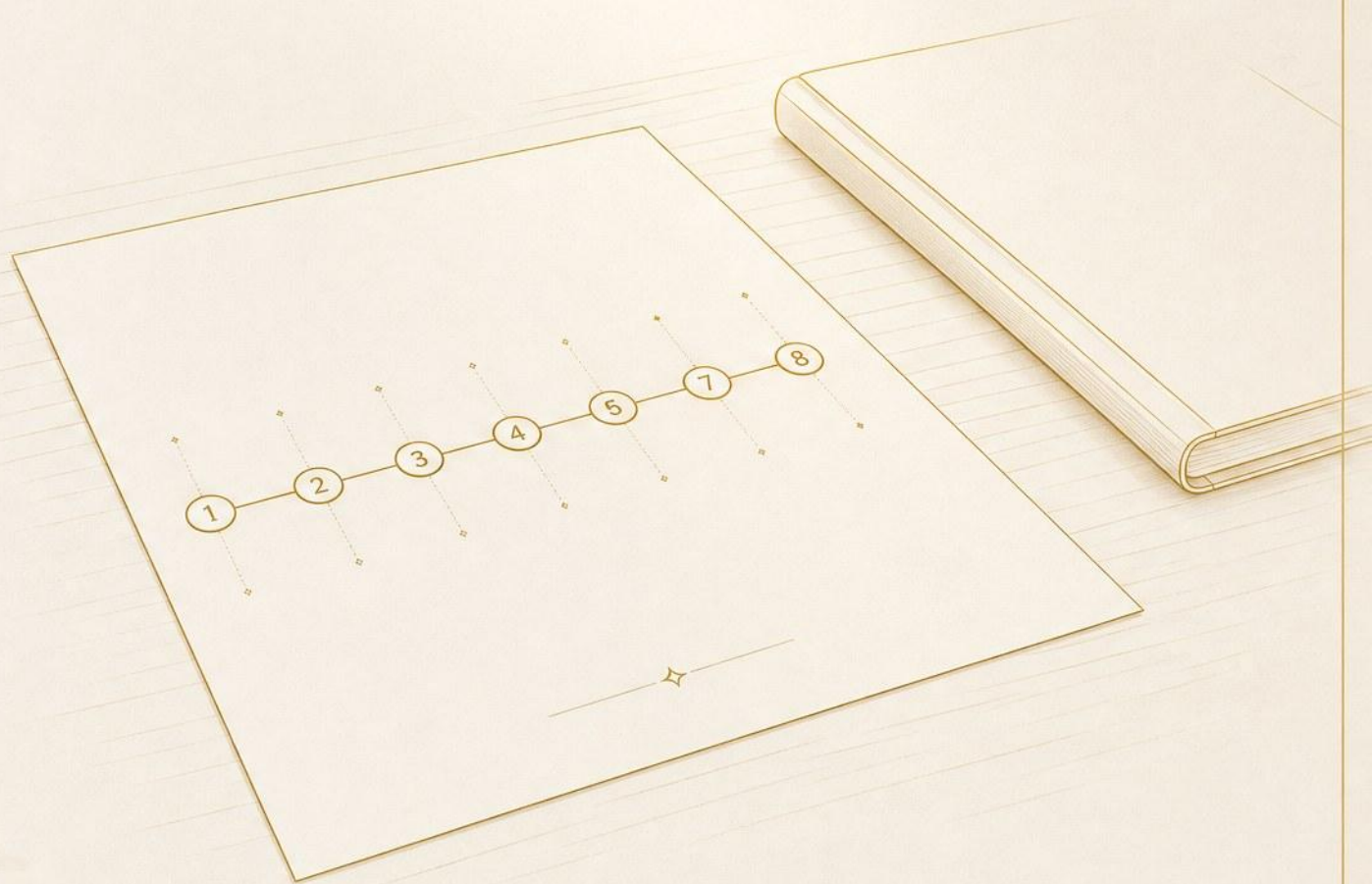
LETRA	TRIUNFO	A ENTREGA MATERIAL	O INSTRUMENTO
M	MENSAGEM	MAPA DA MENSAGEM	CLAREZA
I	IMPACTO	ÂNCORA DE IMPACTO	PRESENÇA
D	DESEJO	PROVA DE DESEJO	NARRATIVA
A	AUTORIDADE	CENA DE PALCO	PRESENÇA CÊNICA
S	SUSTENTAÇÃO	SISTEMA DE CONTINUIDADE	ROTINA E ALAVANCAGEM



A APRESENTAÇÃO INTEIRA EM UMA FOLHA DE PAPEL

A vitória do dia: começo, meio e destino declarado, escritos antes de qualquer arquivo de slides abrir. É a etapa que faz a primeira hora valer o dia.

Princípio-guia: por trás de toda obra existe uma geometria invisível, e estátua, quadro, espetáculo e apresentação obedecem a uma álgebra que o público sente sem enxergar.



OITO PASSOS, CADA UM COM APELIDO DE SALA

Os 8 Passos do Palácios, a estrutura de roteiro que Fernando usa desde 2006.

O apelido é o que fica na memória de quem vai usar a estrutura sozinho, meses depois.

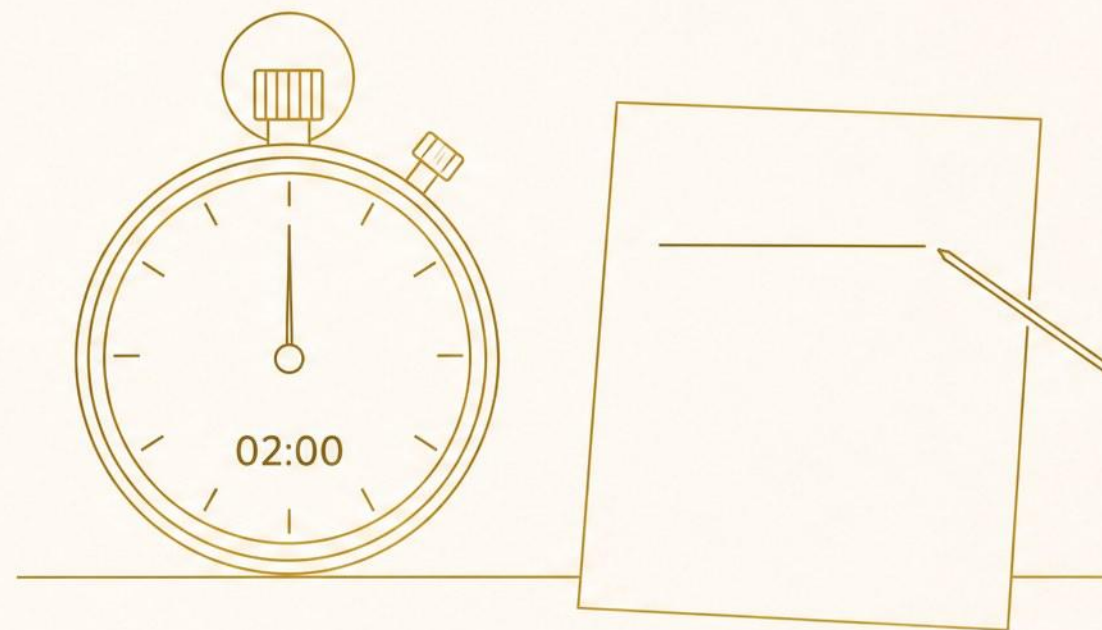
A construção acontece de trás para a frente, do passo 8 ao passo 1: quem decide primeiro onde quer deixar a plateia constrói o caminho que leva até lá.

Acompanha a tabela dos oito, com nome, apelido e função.



PEÇA A FRASE ÚNICA ANTES DO PRIMEIRO SLIDE

Aplicação imediata: peça a um porta-voz que escreva, antes de abrir qualquer arquivo de slides, uma frase única respondendo o que ele quer que a plateia faça ao sair da sala. Se essa frase demorar mais de dois minutos para nascer, a apresentação ainda não tem passo 8, e nenhum slide vai consertar isso.



M

1

2

3

4

5

AS HISTÓRIAS QUE SÓ ESSA PESSOA TEM

A vitória do dia: o participante descobre e estrutura as histórias pessoais que quebram o gelo e derrubam objeção no mesmo gesto. São as joias da coroa da autoridade dele, e quase sempre estão guardadas porque ninguém nunca disse que serviam para alguma coisa.

Princípio-guia: o momento que parece descontração já é a parte mais importante.



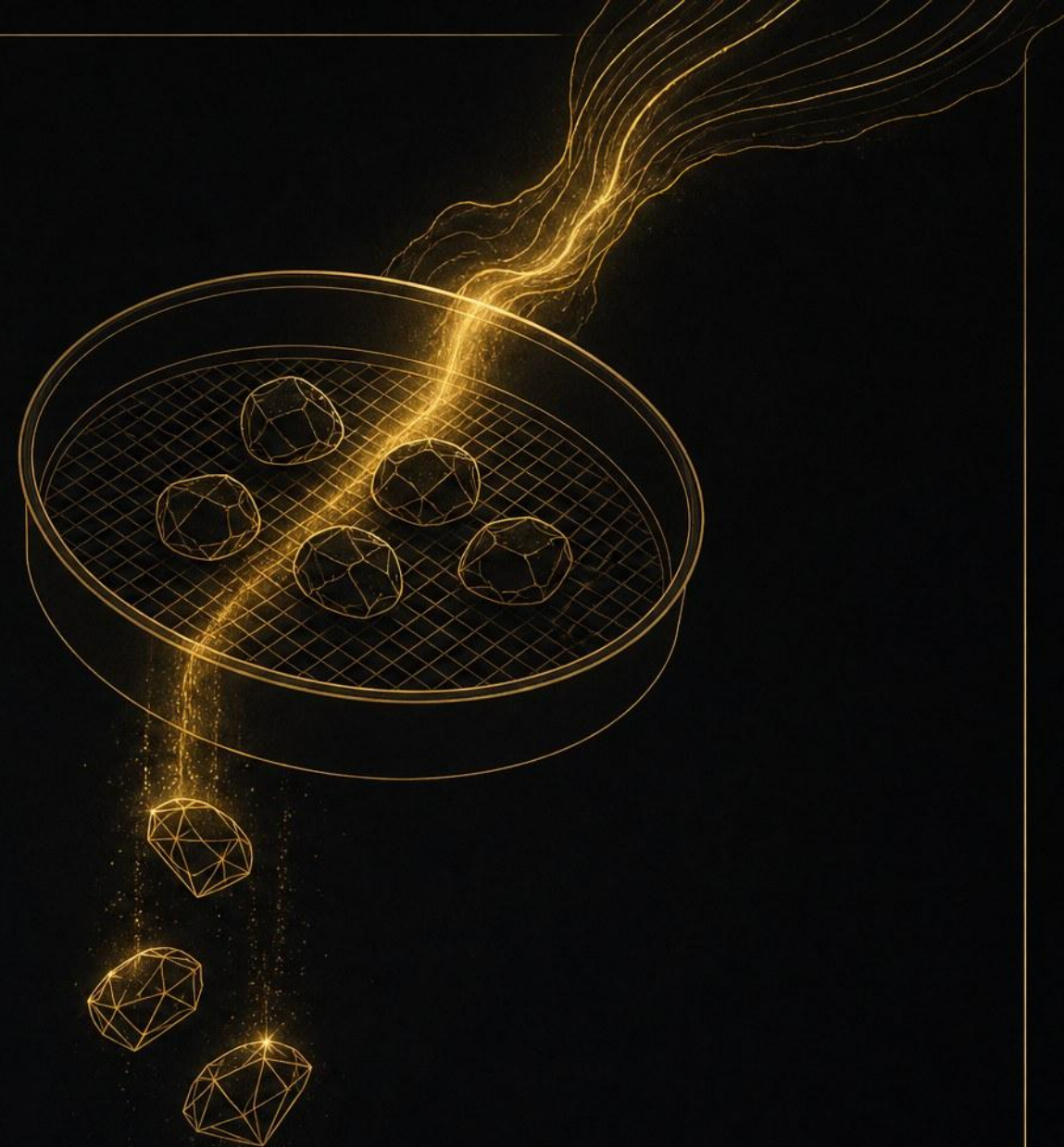
CINCO ENTRAM NA PENEIRA, TRÊS SAEM PRONTAS

A Arqueologia Interna é o garimpo das histórias do próprio palestrante, e cinco tipos entram na peneira para que três saiam prontas para o palco.

A história pessoal tem estrutura própria e ela se repete: abertura intrigante, envolvimento emocional, virada inesperada, desfecho emocionante e conexão com o pitch.

A virada é o eixo, porque é onde a cicatriz vira medalha.

Acompanha a tabela das cinco gemas.



PEÇA TRÊS HISTÓRIAS, E OBSERVE A DO VACILO

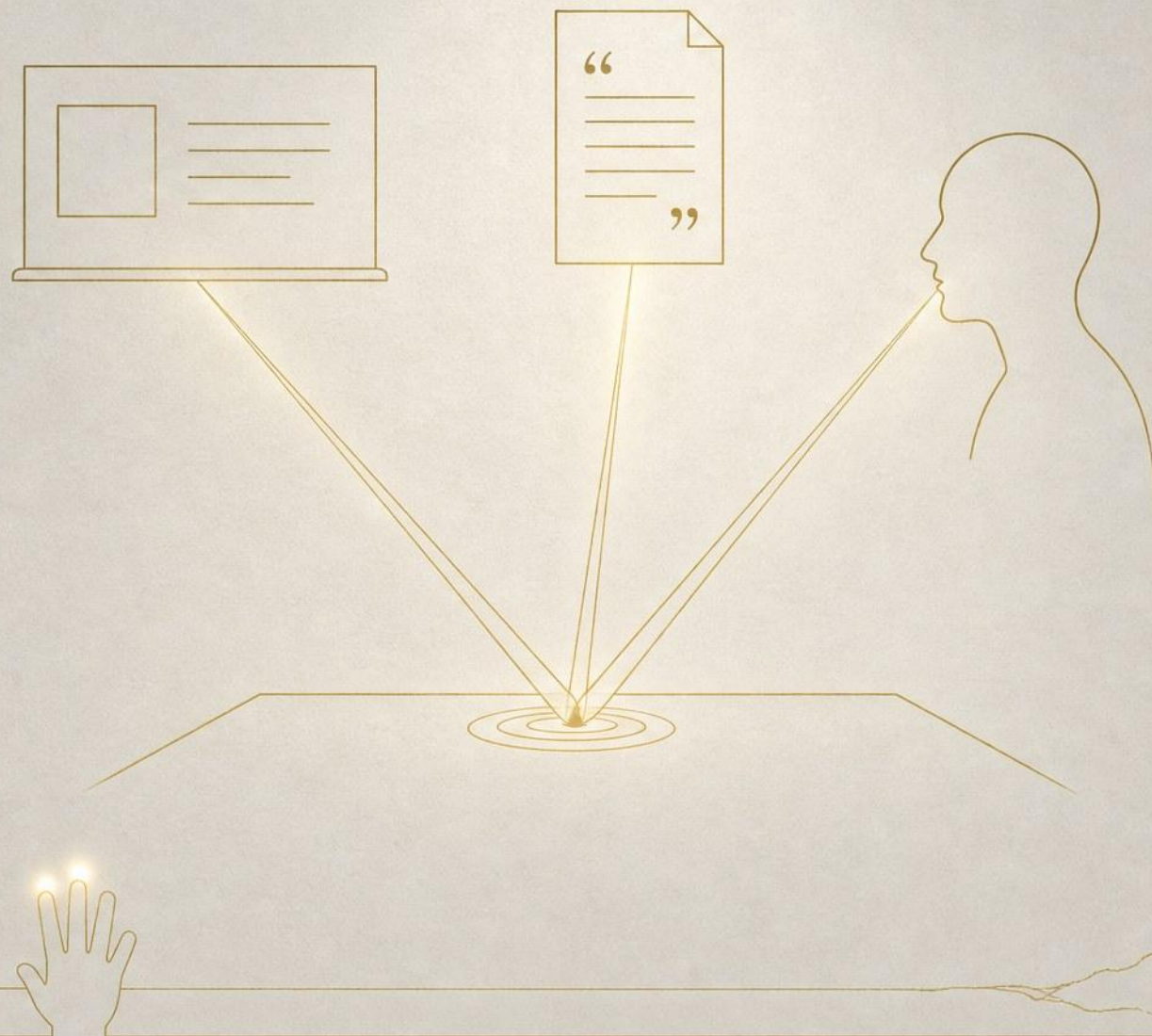


Aplicação imediata: peça aos seus porta-vozes três histórias, uma de cada um dos tipos 1, 3 e 5. O que aparecer no tipo 3, a do maior vacilo, é o material mais valioso e o mais escondido do time inteiro.



O SLIDE É UMA TERCEIRA VOZ QUE SOMA

A vitória do dia: o roteiro dos triunfos anteriores vira material visual, e a apresentação sai construída, com a estrutura já dentro dela. O nome DECOR tem duplo sentido de propósito: decorar, no sentido de criar o visual, e de cor, no sentido de a plateia guardar.



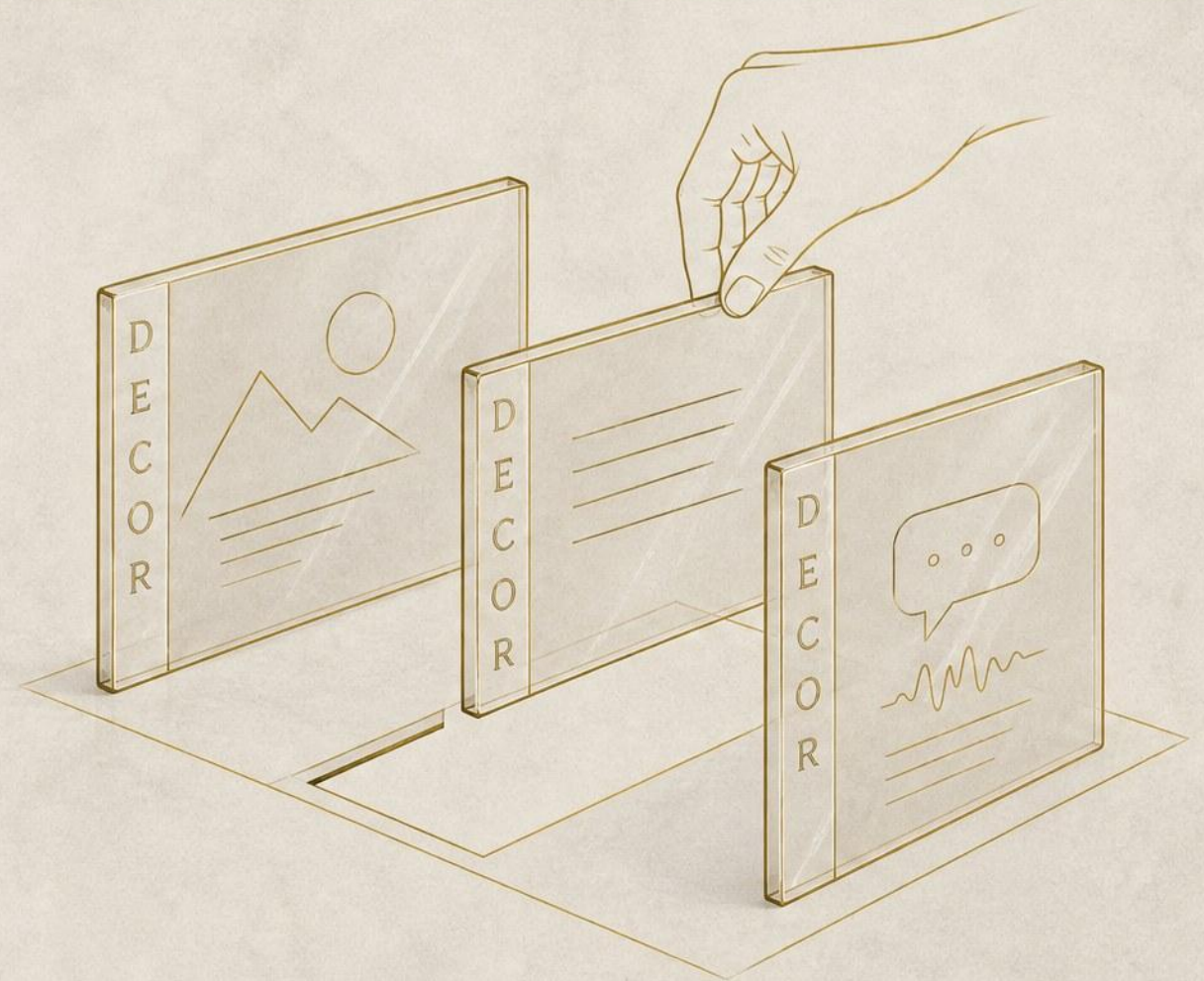


IMAGEM, FRASE E FALA CARREGAM COISAS DIFERENTES

A regra que organiza o conjunto chama-se *Triple Coding*: a imagem carrega a camada simbólica, a frase carrega a síntese racional, a fala carrega o contexto e a narrativa, e os três somam.

O teste é de remoção: tire cada um dos três e pergunte se perdeu informação. Três sins, e o slide está funcionando.

Acompanha a tabela DECOR, letra por letra, com a pergunta-teste de cada uma.



D

Se eu tirar o design,
perde informação?

E

Se eu tirar os
exemplos, perde
informação?

C

Se eu tirar o contexto,
perde informação?

O

Se eu tirar a oferta,
perde informação?

R

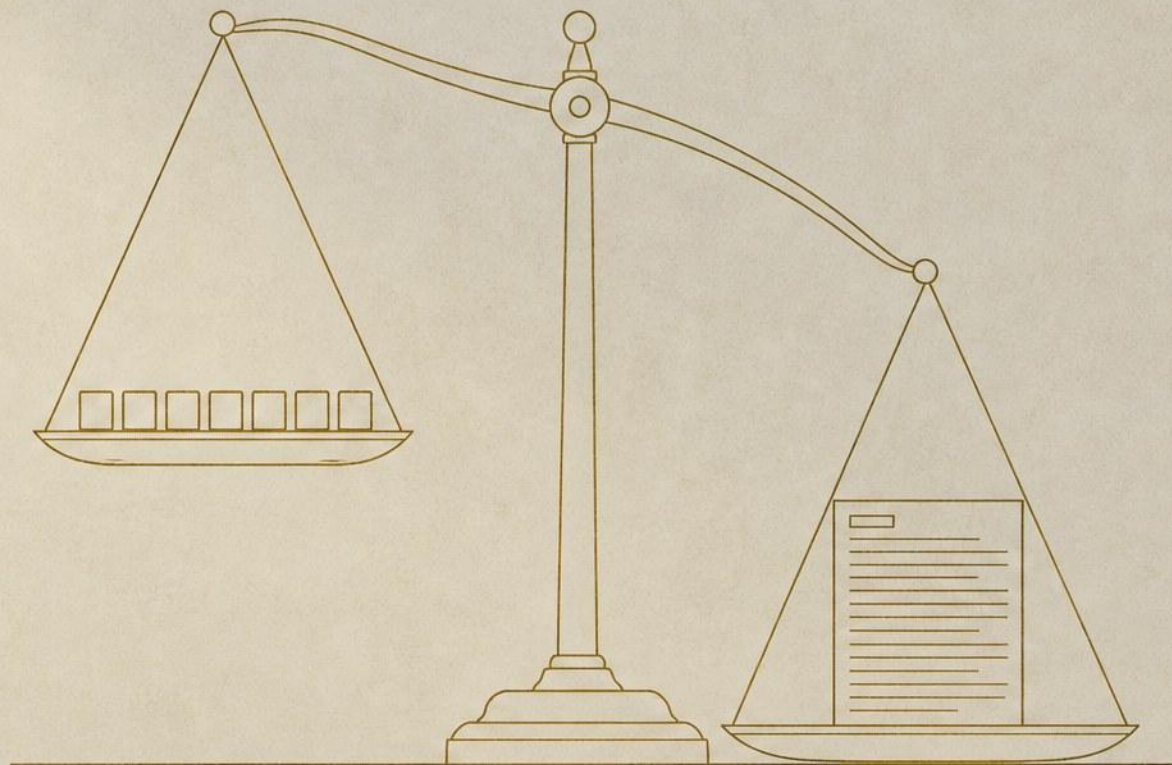
Se eu tirar o lembrete
(recall), perde
informação?



SETE ITENS, MAIS OU MENOS DOIS

O limite de palavras da letra E tem base conhecida: a memória de trabalho opera na faixa de sete itens, mais ou menos dois (Miller, 1956). Uma frase que passa disso obriga a plateia a escolher entre ler e ouvir, e ela escolhe ler.

Aplicação imediata: abra o último deck que a sua área aprovou e conte as palavras do slide mais carregado. O que ele entregou antes da hora é o que a plateia deixou de esperar.



CADA UM SOBE AO PALCO NO MESMO DIA

A vitória do dia: cada participante sobe ao palco, com a apresentação que acabou de construir, diante dos colegas.

O tamanho da turma define a forma.

Até 20 participantes, cada pessoa apresenta individualmente e recebe devolutiva sobre a própria fala.

Até 50, as apresentações são em grupo e a devolutiva trabalha a construção coletiva.

Princípio-guia: charme e presença ganham critério quando ganham escala.



CINCO CAPACIDADES, CADA UMA COM CRITÉRIO PRÓPRIO

As Maestrias são o sistema de réguas que a casa usa para medir o que sempre pareceu imensurável, e a maestria de performance de palco se abre em cinco capacidades.

O ganho é político antes de ser técnico: quando a devolutiva tem critério nomeado, ela para de soar como opinião de quem está avaliando e passa a ser conversa sobre um ponto específico.

O participante experiente aceita a leitura, e o estreante entende o que treinar primeiro.

Acompanha a tabela das cinco capacidades e do que cada uma lê.

CINCO CAPACIDADES



FOCO



IMPACTO



DIRECIONAMENTO



AUTORIDADE



ADAPTABILIDADE



M I D A



ASSISTA CINCO VEZES, UMA CAPACIDADE POR VEZ

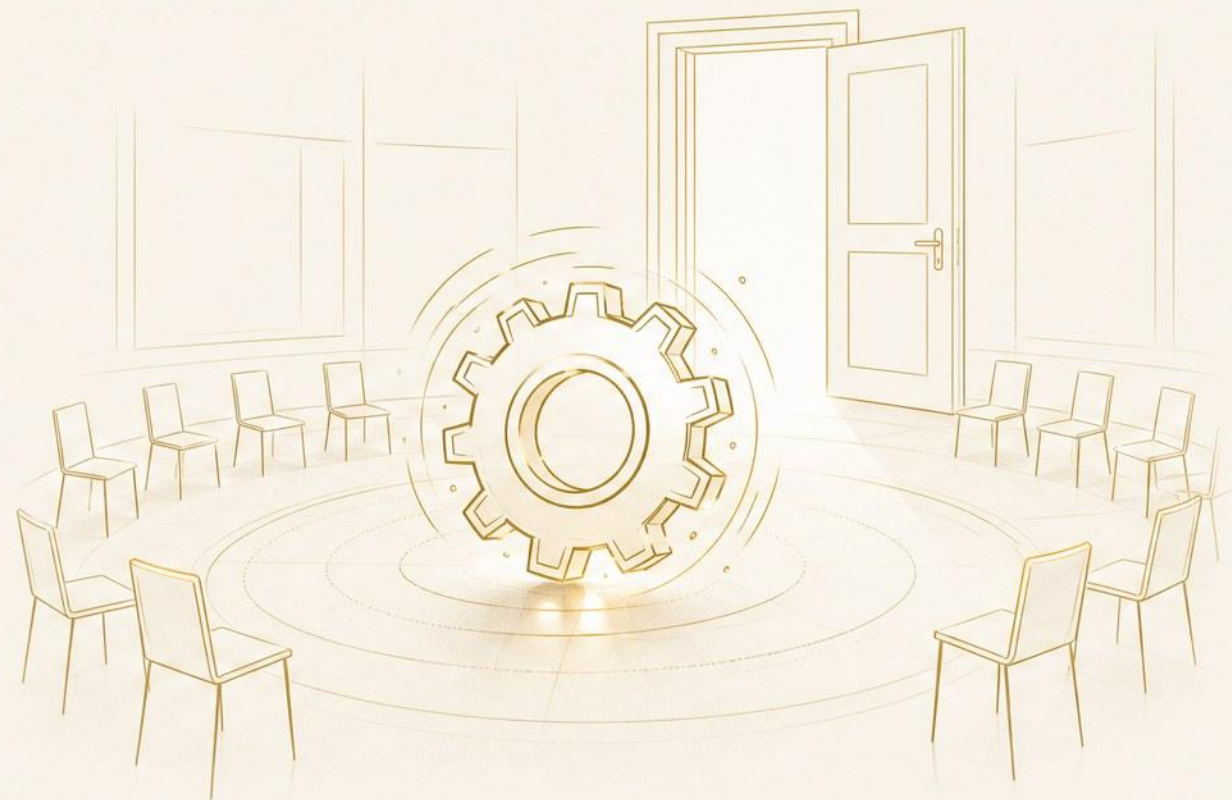
Aplicação imediata: peça a um porta-voz dois minutos gravados de apresentação e assista à gravação cinco vezes, olhando uma capacidade de cada vez, na ordem da tabela. Olhar uma dimensão por vez é o que separa a observação útil da impressão geral.



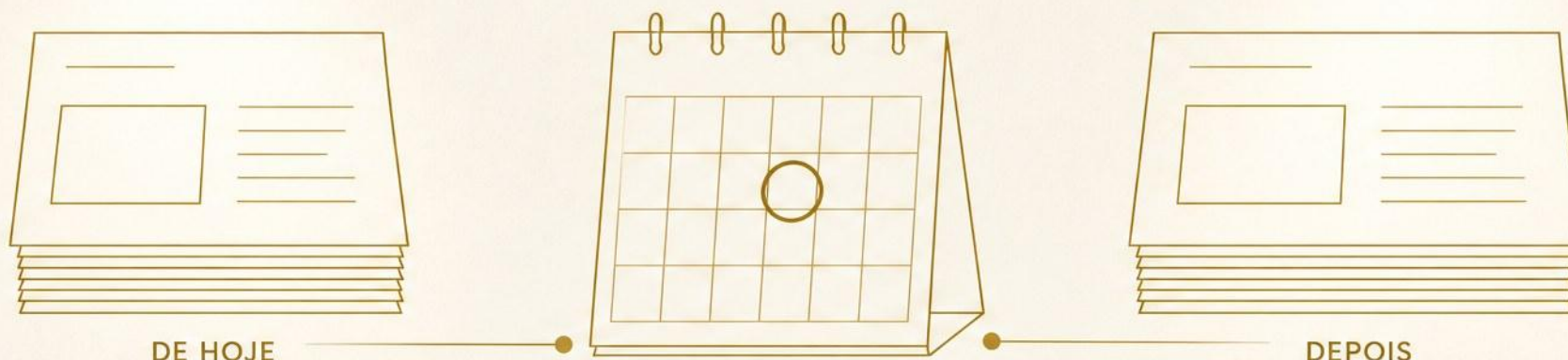


O QUE SE REPETE SOZINHO É O QUE FICA

A etapa trata do que acontece quando a sala esvazia: a trilha de evolução individual, os agentes de inteligência artificial que aceleram a próxima construção, a comunidade de pares e a mecânica de progressão que mantém o assunto vivo entre uma apresentação e a seguinte. A tese é a fusão de duas forças. De um lado, o repertório ancestral que atravessou milênios: storytelling, arquétipos e a mecânica de jogo. Do outro, o que está redesenhando o trabalho agora: automação, algoritmo e agentes. O treinamento que fica só no primeiro lado envelhece. O que fica só no segundo entrega genérico. A quinta etapa é onde os dois se encontram.



MARQUE A SEGUNDA APRESENTAÇÃO ANTES DA PRIMEIRA



A vitória do dia: o participante compara o antes e o depois do próprio material, no mesmo dia, e vê o tamanho da distância percorrida.

Aplicação imediata: antes de qualquer trabalho, guarde a versão do deck que existe hoje, e marque no calendária a segunda apresentação de cada porta-voz antes de a primeira acontecer.

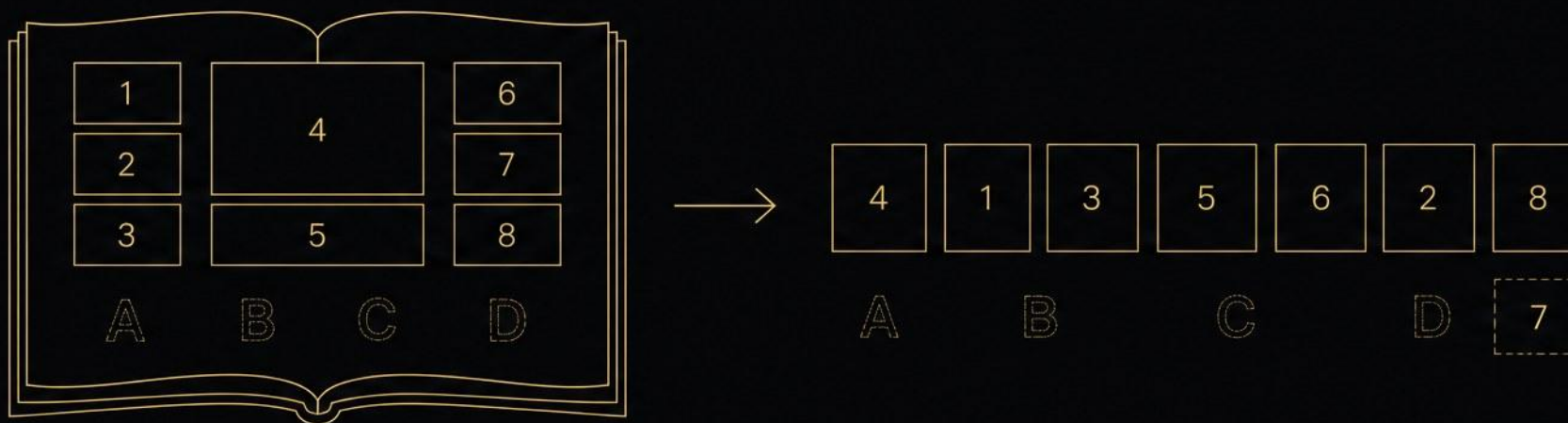
O antes guardado é o argumento de patrocínio interno mais difícil de contestar, e a data marcada é o que transforma um dia bom em trilha.

O RIGOR PERMANECE INTOCADO, A ORDEM MUDA

A maior parte do trabalho em farma acontece sobre apresentação com dado e metodologia, e a pergunta que aparece primeiro é sempre a mesma: o que acontece com o rigor.

A metodologia continua a mesma, os dados continuam os mesmos e a revisão segue com as áreas responsáveis pela conformidade, no fluxo que a empresa já tem.

O que o método organiza é a ordem em que a informação aparece: o que abre a fala, o que fica em reserva para a discussão, o que sai do corpo principal e vira apêndice, e qual pergunta a plateia leva embora.



O RESULTADO NO FIM, A PLATEIA JÁ DECIDIU

Na prática, a apresentação científica costuma chegar com o resultado no fim, na ordem em que o estudo foi feito. A plateia de congresso decide se vai prestar atenção antes de o primeiro dado aparecer. Reorganizar a ordem sem tocar em uma vírgula do dado é o trabalho mais rápido e mais rentável dos cinco triunfos, e ele acontece no triunfo M. Vale para apresentação de projeto, para script de venda um a um, para pitch de rodada e para aula.



UM DIA, QUATRO MATERIAIS SAINDO DA SALA

O formato central é a imersão de um dia, com os cinco triunfos na sequência, e é o desenho que entrega os quatro materiais no mesmo dia: o roteiro em uma folha, as histórias pessoais estruturadas, a apresentação visual construída sobre esse roteiro e a devolutiva individual da própria performance.

Existem formatos mais longos, em que a mesma escada se abre em módulos ao longo de semanas e ganha profundidade em cada triunfo. E existe o formato de masterclass, mais curto, que apresenta a lógica sem produzir o material.

Em todos eles vale a mesma regra de sala: o trabalho acontece sobre a apresentação real que a pessoa tem pela frente, com data e plateia marcadas, jamais sobre um exercício.



REPERTÓRIO DESDE 2006, SPEAKER TRAINING DESDE 2017

O M.I.D.A.S. é a aplicação do Método Palacios, o sistema da Storytellers, ao contexto de quem sobe ao palco. O sistema tem duas metades: a Inteligência Narrativa, que trata do que se conta, e o Entretenimento Estratégico, que trata de como se conta. Os 8 Passos do Palacios são o motor da segunda metade, e a Arqueologia Interna trabalha na primeira. A casa opera com esse repertório desde 2006.

O recorte de speaker training ganhou desenho próprio a partir de 2017, quando o trabalho com porta-vozes de indústria farmacêutica passou a ter volume suficiente para virar produto.

O nome Talk de Midas é de 2024.

2006

2017

2024

Assinatura: Fernando Palacios, fundador da Storytellers.

2x World's Best Storyteller, World HRD Congress, Mumbai, 2017 e 2018, único brasileiro.





RODE AS CINCO COM UM PORTA-VOZ SÓ

Rode as cinco aplicações imediatas com um porta-voz só,
antes de levar para o time inteiro.

Se quiser me contar o que apareceu,
eu leio e respondo.

Acompanha a tabela de onde este guia continua,
com os cinco endereços.

